



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desenvolvimento Infantil: Um Olhar Sobre As Crianças De Comunidades Semi-Isoladas Da Amazônia

**Autores:** RAYANNA NASCIMENTO NOBRE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); SILVANIA YUKIKO LINS TAKANASHI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); KAMILLA SAKAYO TAKANASHI DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); FÁBIO PALMA ALBARADO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); GABRIELA CONCEIÇÃO DA SILVA RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Objetivo: avaliar o desenvolvimento de crianças de comunidades semi-isoladas na região do Baixo Amazonas e a ocorrência de prováveis fatores interferentes no desenvolvimento das mesmas. Método: o estudo é do tipo descritivo, transversal, com análise quantitativa, interdisciplinar, com participação de acadêmicos de medicina e fisioterapia, realizado em 2 comunidades de várzea, no Baixo Amazonas, com amostras de conveniência, com crianças entre 5 e 11 anos, cujos pais consentiram através da assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido e as crianças aceitaram participar através da assinatura do Termo de Assentimento. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética da UFPA, CAAE 02397112.2.0000.5172. Foram realizadas: medidas antropométricas (OMS, 2007); avaliação do desenvolvimento através da Escala de Desenvolvimento Motor (ROSA NETO, 2002); a ocorrência de anemia e parasitas, através da dosagem da Hemoglobina (Hb) e do método de Hoffman, Pons e Janer. Resultados: Participaram do estudo 61 crianças, com 50,82% de meninas, que vivem em ilhas localizadas há aproximadamente 1 hora de barco do município de Santarém, no Pará. Foram realizadas em média 3 viagens para cada uma, sendo a última para orientações e resultados de exames. A maioria das crianças (55,7%) apresentou um ou mais parasitas, com elevada prevalência de enteroparasitoses (*E. coli* e *E. histolytica*). Os baixos níveis de Hb encontrados em 27,9% das crianças indicavam algum grau de anemia. 41% das crianças apresentaram desempenhos motores insatisfatórios, 5% apresentaram IMC com sobrepeso e obesidade e 1,6% com magreza extrema e o restante, eutróficas. 18% apresentavam baixa estatura, indicador de desnutrição crônica. Não foi constatada relação entre anemia e parasitas com os escores do desenvolvimento ( $p > 0,05$ ). Conclusão: A elevada ocorrência de parasitas alerta para a necessidade de reforço das medidas educativas em saúde e atenção no desenvolvimento das crianças.